

“Alunos do 3º Ciclo da ESEN Brilham no Parlamento dos Jovens: Promovendo a Inclusão e a Participação na Educação”

Por Gabriel José Valério, jornalista da Escola
Secundária Emídio Navarro, pelo Círculo de
Viseu

Introdução

A iniciativa Parlamento dos Jovens é uma das mais importantes plataformas de participação democrática para os jovens em Portugal. Este programa, promovido pela Assembleia da República, visa incentivar os estudantes a envolverem-se ativamente na vida política e a desenvolverem competências de debate e argumentação. Este ano, o tema escolhido foi "Viver abril na Educação: Caminhos para uma Escola Plural e Participativa", um tópico de extrema relevância, especialmente num momento em que se discute a inclusão e a diversidade nas escolas portuguesas.

Fase Escolar: O Início da Participação

A primeira fase do programa decorreu nas escolas, onde os alunos tiveram a oportunidade de debater e propor medidas sobre o tema. Na Escola Secundária Emídio Navarro, em Viseu, esta fase inicial foi marcada por uma forte participação e entusiasmo por parte dos estudantes, que resultou na candidatura de três listas. Realizaram-se debates acalorados e produtivos, nos quais os alunos apresentaram diversas propostas para tornar a escola mais inclusiva e participativa.

Algumas das medidas propostas incluíram a implementação de projetos educativos que abordem a diversidade cultural e social, a criação de espaços de diálogo para alunos e professores, e a promoção de atividades que incentivem a participação dos alunos nas decisões escolares. Esta fase foi crucial para fomentar um espírito crítico e de cidadania entre os jovens, preparando-os para as etapas seguintes do programa.

Fase Distrital: A União das Ideias

Após a fase escolar, os representantes eleitos avançaram para as sessões distritais. No caso do Círculo de Viseu, esta fase foi particularmente enriquecedora. Jovens de várias escolas do distrito reuniram-se, em Vila Nova de Paiva, para defenderem as suas propostas e negociar com outros representantes. Este convívio entre estudantes de diferentes origens e contextos sociais proporcionou uma troca de experiências e ideias que enriqueceu o debate.

Durante a sessão distrital, destacou-se a importância de promover uma educação que valorize a pluralidade e a participação ativa de todos os estudantes. Houve consenso sobre a necessidade de incluir no currículo escolar temas como os direitos humanos, a igualdade de género e a diversidade cultural. Além disso, foi sublinhada a importância de criar mecanismos que permitam aos alunos participar nas decisões que afetam a vida escolar, como a eleição de representantes de turma e a organização de atividades extracurriculares.

As Deputadas do Círculo de Viseu: Lara Inês José e Maria Lopes Ferreira

Neste contexto, é com grande orgulho que destacamos a eleição das alunas Lara Inês José e Maria Lopes Ferreira, do 8º B da Escola Secundária Emídio Navarro, como deputadas efetivas para representarem o Círculo de Viseu na fase nacional do Parlamento dos

Jovens. As suas intervenções foram marcadas pela clareza e pertinência das ideias apresentadas, refletindo um profundo entendimento das necessidades e aspirações dos seus colegas.

A Lara Inês José e a Maria Lopes Ferreira demonstraram um compromisso exemplar com o processo democrático, defendendo propostas que visam uma escola mais inclusiva e participativa. Entre as suas contribuições, destacam-se a defesa de programas educativos que abordem a diversidade cultural e a criação de espaços de diálogo dentro das escolas. A sua eleição é um testemunho do empenho e da capacidade de liderança das jovens deputadas, que se tornaram vozes influentes na defesa dos direitos dos estudantes.

Fase Nacional: O Culminar do Esforço Coletivo

A fase final do Parlamento dos Jovens teve lugar na Assembleia da República, em Lisboa. Os jovens deputados, eleitos nas sessões distritais, reuniram-se para debater as propostas finais e votar as medidas a serem recomendadas ao governo. Este momento foi o culminar de um esforço coletivo que envolveu meses de preparação e debate.

Durante a sessão nacional, as propostas foram discutidas com grande profundidade e seriedade. Os jovens deputados mostraram-se bem informados e preparados, evidenciando uma maturidade e um sentido de responsabilidade notáveis. Entre as medidas aprovadas, destacaram-se iniciativas que visam:

1. **Promover a Educação para a Cidadania:** Implementar programas educativos que abordem temas como os direitos humanos, a igualdade de género, a diversidade cultural e a participação cívica.
2. **Criar Espaços de Diálogo:** Estabelecer fóruns de discussão regulares entre alunos, professores e comunidade escolar para abordar questões relevantes e encontrar soluções conjuntas.
3. **Incentivar a Participação Estudantil:** Desenvolver mecanismos que permitam aos alunos participar ativamente nas decisões escolares, incluindo a eleição de representantes e a organização de atividades extracurriculares.

A Importância da Participação Juvenil

A participação dos jovens nas decisões dos governos e na elaboração de políticas públicas é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e democrática. O Parlamento dos Jovens proporciona uma experiência única de aprendizagem e cidadania, incentivando os jovens a tornarem-se cidadãos ativos e conscientes dos seus direitos e deveres.

Neste sentido, o programa desempenha um papel fundamental na formação dos futuros líderes e cidadãos de Portugal. Ao envolver os jovens no processo democrático, o Parlamento dos Jovens contribui para a criação de uma sociedade mais inclusiva, onde a diversidade é valorizada e a participação é encorajada.

Convívio e Troca de Experiências

Uma das grandes mais-valias do Parlamento dos Jovens é o convívio entre jovens de todo o país e ilhas. Esta interação permite uma troca de experiências e ideias que enriquece todos os participantes. Jovens de diferentes contextos socioeconómicos e culturais têm a oportunidade de conhecer outras realidades, o que amplia a sua compreensão sobre os desafios e oportunidades que enfrentam.

Este convívio também fortalece os laços entre os jovens e promove a coesão social. Ao trabalhar em conjunto para encontrar soluções para os problemas que enfrentam, os estudantes desenvolvem um sentido de comunidade e solidariedade que é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Conclusão

O Parlamento dos Jovens continua a ser uma iniciativa fundamental para o desenvolvimento da democracia em Portugal. Ao proporcionar um espaço onde os jovens podem expressar as suas opiniões, debater ideias e propor soluções, o programa reforça a importância de uma escola que não só educa, mas também prepara os estudantes para a vida cidadã. As medidas aprovadas neste ano são um reflexo do compromisso das novas gerações com um futuro mais plural e participativo, garantindo que os valores de abril continuem a ser vividos e celebrados na educação.

Como jornalista e participante deste programa, é com grande orgulho que relato o impacto positivo desta iniciativa nos jovens do nosso país. Acredito firmemente que a educação para a cidadania e a participação ativa dos jovens são essenciais para a construção de um futuro melhor e mais inclusivo para todos. O Parlamento dos Jovens é, sem dúvida, um exemplo inspirador de como a democracia pode ser vivida e praticada desde cedo, formando cidadãos mais conscientes e comprometidos com a sociedade.

O jornalista, Gabriel José Valério









